

PROJETO PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE ILHABELA

PROCESSO SELETIVO – EDITAL 01.2026

SUPERIOR COMPLETO – TARDE

CARGO: 301 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO DIGITAL, 302 – PROFESSOR DE PRÁTICAS ESPORTIVAS, 303 – PROFESSOR DE PRÁTICAS ARTÍSTICAS, 304 – PROFESSOR DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS, 305 – PROFESSOR DE PRÁTICAS COMUNITÁRIAS, 306 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB I, 307 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – INTÉRPRETE DE LIBRAS, 309 – PROFESSOR DE GEOGRAFIA, 310 – PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA, 317 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA (EDUCAÇÃO INFANTIL) E 319 – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL (COMUNIDADE TRADICIONAL)

Prezado(s) Candidato(s),

Em resposta ao recurso interposto em relação à publicação do Gabarito da Prova Objetiva, informa-se abaixo o parecer da Banca Examinadora.

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 1

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. O poema coloca enfrentar as batalhas como algo necessário e positivo, mas não aborda a questão do crescimento. Transformar pensamento em suor, pensamento em ação não tem relação necessária com crescimento, mas sim com concretização. Sendo assim, afirmar que o texto diz que é necessário enfrentar batalhas para crescer é uma extrapolação do sentido do texto e não interpretação de seu real sentido.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 2

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. Seja como primeira palavra do poema ou como título, “tomara” deve ser lido como a primeira palavra do raciocínio que se segue. Como a leitura do título de um texto é obrigatória para sua interpretação, não haveria motivo para anulação de questão ou mudança de gabarito ao considerarmos “tomara” título. Ademais, a palavra tomara expressa desejo, mas não o de que o amor seja correspondido. Ela é usada para se referir, no poema, ao desejo de que não haja distância entre pessoas que se amam (amam umas as outras).

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado

QUESTÃO 3

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. Primeiramente, em nenhum momento o enunciado ou a alternativa correta afirma ou leva a entender que “levantar somente pode ser utilizado com o pronome se”. A classificação “verbo pronominal” indica que um verbo é usado com um pronome, no caso da questão, não consta na alternativa correta a afirmação de que o verbo “levantar” não pode ser outra coisa que não pronominal e a alternativa correta vai além de classificar o verbo como pronominal, indicando qual tipo de pronome é usado no verbo pronominal “levantar-se” no contexto do texto apresentado:

Enfrente cada batalha
sabendo que a gente falha
e que isso é natural,
cair pra **se levantar**...

Assim como o próprio candidato afirma, “no trecho analisado, o sentido predominante é o de a própria pessoa levantar-se, isto é, passar da posição de caída para a posição em pé”. Ou seja, o sentido é o de um pronome reflexivo, já que ao colocar a si mesma em pé, ou passar da posição caída para posição de pé com a própria força, a ação só pode ser entendida como reflexiva. Isto é, quem faz e sofre a ação é a mesma pessoa. O candidato também afirma que o verbo levantar “também pode aparecer na forma pronominal levantar-se, com o sentido de erguer-se ou pôr-se em pé”, em todos esse sentidos ação parte e recai sobre o mesmo indivíduo.

Para confirmar ainda mais o sentido do pronome, as linhas anteriores do poema estão justamente falando de formas de encarar as batalhas, o mais lógico, então, é que, quando o eu-lírico diz “se levantar” ele esteja apontando para algo que a pessoa com quem “está falando” possa fazer por si mesma. Ou seja, tanto as regras da gramática normativa, quanto a correta interpretação do texto, levariam à resposta correta.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 5

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. O gabarito não aponta a alternativa contestada como a correta. A correta é “sobre as críticas, responderei apenas àquelas que forem construtivas.”. A palavra “àquelas” exige o uso da crase porque a preposição “a” referente ao verbo “responder” se une ao “a” em “aquelas”.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

QUESTÃO 8

O recurso é improcedente, pois a palavra alegria aparece no texto do autor, veja:

“A alegria pode ter diversas formas, dada a diversidade de professores que a empregam e a diversidade de momentos em que é empregada. Os momentos com *Fator Â* podem, mas não precisam, envolver dança e canto. A alegria existe para os alunos de todas as maneiras que existe para os adultos: barulhenta ou silenciosa; individual, em pequenos grupos ou em grandes grupos. Todo professor precisa encontrar formas próprias de expressar sua alegria e com ela contaminar a sala de aula”.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 11

O recurso é procedente, a questão deverá ser anulada e atribuído ponto a todos os candidatos presentes à aplicação da Prova Objetiva.

Portanto, a banca examinadora defere o recurso interposto para a questão 11, anulando-a.

QUESTÃO 13

O recurso é improcedente, pois o gabarito oficial indica como sendo correta a alternativa “D” (IV, V e VI), ou seja, a proposição III, de fato, é incorreta, conforme segue abaixo gabarito oficial publicado para cotejo.

302 – Professor de Práticas Esportivas Educação Infantil e Ensino Fundamental de 1º ao 5º Ano, 6º ao 9º Ano e Ensino Médio 1ª a 3ª Série																													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
C	B	A	D	B	C	C	C	D	A	B	B	D	C	A	B	C	D	D	A	C	A	B	C	D	B	D	A	C	C

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 14

O recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada conforme o conteúdo programático suportado pelo Edital do Certame, qual seja: “MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, UNESCO, 2000”.

O candidato alega uma possível ambiguidade na formulação da questão, porém de forma extremamente vaga, ou seja, sem fundamento adequado e, conseqüentemente, vazio de sentido.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

302 – PROFESSOR DE PRÁTICAS ESPORTIVAS

QUESTÃO 20

O recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada a partir de FREIRE, J. B. Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1994 p. 84. Esta obra consta no edital como bibliografia indicada para este certame. Escreva textualmente o autor:

“Não há porque afirmar uma educação pelo movimento. Ora, todos os movimentos produzidos num certo nível podem e devem servir de base para as outras aquisições mais elaboradas. Assim, através dos movimentos aprendidos, se atingiriam outros, mais difíceis, ou aquisições não-motoras, como por exemplo, intelectuais e sociais. **Infelizmente, o que ocorre com maior frequência é a educação para o movimento.** Nela as habilidades motoras são o objetivo terminal da Educação Física, que assim estreita seus horizontes e perde sua identidade como componente de uma educação humanista”.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 25

O recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada a partir de PRIESS, Fernando G.; GONÇALVES, Patrick S.; SANTOS, Ana P M. Metodologia do voleibol. Porto Alegre: SAGAH, p.103. ISBN 9788595027053. Escreva textualmente o autor:

“Para desenvolver a manchete, a posição é bastante semelhante ao toque por cima. No entanto, os braços devem assumir uma posição à frente do corpo, ficando unidos e com os cotovelos estendidos. Para melhor desenvolver a simetria entre os braços, os dedos unidos de uma mão devem estar sobrepostos à outra, com **os polegares estendidos e se tocando paralelamente.** Durante o toque da bola, **as articulações de quadris e joelhos devem se estender.** O contato com a bola é realizado pelos antebraços e a bola deve ser projetada para a frente”.

Esta obra faz parte da plataforma biblioteca virtual, existente nas principais universidades brasileiras. Importante reforçar que os autores ainda a referenciam, nesta descrição autores como Bojikan, Machado, Shondell e Reynald.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 28

O recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada a partir de SILVA, Juliano V. Educação física adaptada. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p. 80. ISBN 9788595026414. p. 79 e 80. A caracterização da paralisia atáxica se caracteriza pela diminuição do tônus muscular, por movimentos sem coordenação e equilíbrio deficiente. A área cerebral afetada é o cerebelo, e as crianças com essa condição podem ter “dificuldade para sentar-se ou ficar de pé, caindo com frequência e fazendo uso das mãos de maneira muito desajeitada. Geralmente, necessitam de suporte físico para permanecer sentadas, sem cair. Esta conceituação é fundamentada e, também, referenciada em “*Saberes e práticas da Inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência física/neuro-motora*”, obra produzida pelo Ministério da Educação e Cultura.

O indivíduo apresenta movimentos trêmulos e marcha instável, diferentemente da hipotonia que apresenta corpo flácido e excesso de flexibilidade. Na hipotonia, a lesão é no cérebro, medula, nervos ou músculos.

Outras diferenciações podem ser encontradas na obra Swaiman's Pediatric Neurology: Princípios fundamentais sobre a diferenciação entre déficits de tônus (hipotonia) e déficits de coordenação (ataxia).

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

304 – PROFESSOR DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

QUESTÃO 22

O recurso é improcedente, pois a expressão “tripla crise planetária” possui significado específico no âmbito da agenda ambiental internacional, referindo-se às crises de mudança climática, poluição e perda da natureza/biodiversidade.

O enunciado permite identificar que se busca a caracterização da “tripla crise planetária”. Nesse sentido, a própria estrutura da questão reforça essa compreensão: todas as alternativas são compostas por TRÊS elementos, justamente em correspondência com a expressão “tripla” empregada no enunciado. Assim, a questão conduz à identificação dos três componentes que caracterizam a referida crise.

A alternativa “C” apresenta justamente esses três componentes. A alternativa “D”, embora apresente três elementos, reúne medidas e estratégias que podem contribuir para o enfrentamento de questões ambientais, não correspondendo aos três componentes que constituem a denominada tripla crise planetária.

Portanto, não se verifica a existência de duas alternativas igualmente corretas nem prejuízo capaz de justificar a anulação da questão.

A questão foi elaborada com fundamento na bibliografia indicada no edital do certame, incluindo o conteúdo disponibilizado pelas Nações Unidas: <https://brasil.un.org/pt-br>.

← → ↺ 🌐 brasil.un.org/pt-br/314277-educacao-ambien... ☆ 📁 |

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP30), realizada em novembro de 2025 em Belém do Pará, reforçou o compromisso global com soluções para enfrentar a tripla crise planetária: **mudança climática, poluição e perda da natureza**. A Conferência resultou em diversas iniciativas concretas para enfrentar esses desafios interconectados, e reafirmou o papel central do multilateralismo e da cooperação internacional para o desenvolvimento sustentável.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

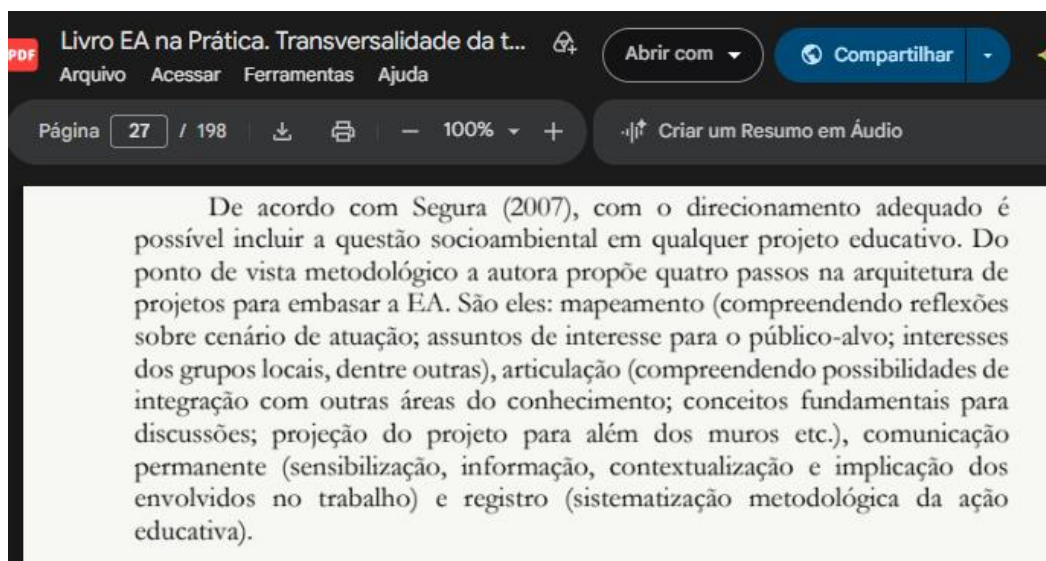
QUESTÃO 25

O recurso é improcedente, pois o candidato listou uma bibliografia de outro cargo que não o de “Professor de Práticas Sustentáveis”.

A alternativa “B”, embora reúna termos relacionados ao desenvolvimento dos projetos, não reproduz os quatro passos propostos. O diagnóstico está relacionado ao mapeamento; a contextualização integra a comunicação permanente; e a sistematização está associada ao registro da trajetória metodológica do projeto. Assim, esses termos não podem ser apresentados, conjuntamente, como se constituíssem os quatro passos da arquitetura de projetos.

De acordo com LAMIM-GUEDES, Valdir; MONTEIRO, Rafael de Araujo Arosa (org.). Educação Ambiental na Prática: transversalidade da temática socioambiental. [S. l.]: [s. n.], 2020, os quatro passos são: A referida autora é citada na seguinte bibliografia presente no edital do certame: LAMIM-GUEDES, Valdir; MONTEIRO, Rafael de Araujo Arosa (org.). Educação Ambiental na Prática: transversalidade da temática socioambiental. [S. l.]: [s. n.], 2020.

Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1a1-mhxNbwMiL6oq-gBO_GiAXrbffVZ7e/view.



Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 29

O recurso é improcedente, pois o enunciado solicita a identificação de ações práticas de intervenção socioambiental que podem ser construídas coletivamente no ambiente escolar, considerando o contexto de projetos de Educação Ambiental.

A alternativa “B” apresenta ações concretas de intervenção socioambiental, como a implantação de hortas agroecológicas, a realização de compostagem e o plantio de árvores nativas. A possibilidade de desenvolvimento dessas ações em ambiente escolar não significa que sua execução esteja dispensada da observância das condições de infraestrutura, segurança, higiene e demais normas eventualmente aplicáveis. Tais aspectos, contudo, não tornam as ações incompatíveis com projetos de Educação Ambiental nem foram objeto de avaliação na questão.

Quanto às alternativas “A” e “D”, embora campanhas, cartazes e normas institucionais possam constituir práticas educativas ou sociais em sentido amplo, isso não significa que sejam equivalentes ao conceito de intervenção socioambiental, prática empregada no enunciado. A alternativa “A” apresenta ações predominantemente informativas e de conscientização, enquanto a alternativa “D” reúne medidas de natureza normativa e administrativa.

Do mesmo modo, a expressão “ações práticas” deve ser compreendida no contexto específico da questão, isto é, como ações concretas de intervenção socioambiental, não havendo fundamento para interpretá-la segundo o conceito amplo de “práxis” ou de práticas sociais.

Ademais, a referida questão está fundamentada na bibliografia apresentada no edital, conforme segue: LAMIM-GUEDES, Valdir; MONTEIRO, Rafael de Araujo Arosa (org.). Educação Ambiental na Prática: transversalidade da temática socioambiental. [S. l.]: [s. n.], 2020:



**instituto
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

Livro EA na Prática. Transversalidade da t... 

Arquivo Acessar Ferramentas Ajuda Abrir com ▾ Compartilhar ▾

Página 20 / 198   — 100% ▾  Criar um Resumo em Áudio

de árvores nativas e plantas ornamentais; implantação de uma horta agroecológica; realização de compostagem de resíduos da merenda e de coletas domésticas; pinturas e grafites nas paredes; reutilização de materiais como caixotes de madeira, pneus, garrafas pet, latas de alumínio, revistas, óleo de cozinha; organização de eventos culturais, entre outras.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

306 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB I

QUESTÃO 16

O recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada com fundamento na obra de RIBEIRO, Maria Luisa Sprovieri; BAUMEL, Roseli Cecília Rocha de Carvalho (org.). Educação Especial: do querer ao fazer. São Paulo: Avercamp, 2003, especificamente no trecho apresentado à página 28 da obra.

O texto utilizado como referência para a elaboração da questão afirma que: “(...) dentre as quais estão as estruturas técnicas e administrativa e, com destaque, a qualidade profissional e científica dos professores.”

A formulação apresentada na alternativa “D” corresponde, portanto, ao conteúdo expresso na obra de referência, contemplando precisamente os elementos destacados pela autora: as estruturas técnicas e administrativas e, especialmente, a qualidade profissional e científica dos professores.

A argumentação apresentada no recurso, por sua vez, transcreve uma formulação diversa e atribui a ela a página 23 da obra. Entretanto, o trecho que fundamenta a questão encontra-se na página 28, e é justamente esse trecho que corresponde à alternativa “D”.

Desse modo, não há divergência entre o gabarito e a bibliografia utilizada para a elaboração do item. Ao contrário, a alternativa indicada no gabarito reproduz o conteúdo da fonte que fundamentou a questão. Ressalta-se ainda que a alternativa A não corresponde ao trecho utilizado para a elaboração do item, pois apresenta formulação distinta daquela empregada pela obra para caracterizar os meios de intervenção em Educação Especial.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 17

O recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada com fundamento na obra RIBEIRO, Maria Luisa Sprovieri; BAUMEL, Roseli Cecília Rocha de Carvalho (org.). Educação Especial: do querer ao fazer. São Paulo: Avercamp, 2003, especificamente no trecho apresentado na página 29.

O texto de referência afirma que a escola para todos, segundo a Declaração de Salamanca, é denominada escola inclusiva e que as implicações decorrentes desse contexto exigem uma inovação: “do próprio significado do especial na educação, da concepção de deficiência, de necessidades especiais do ser humano e do novo papel do professor”.

A partir dessa formulação, verifica-se que as proposições apresentadas na questão correspondem da seguinte forma ao texto de referência:

- I. **do próprio significado especial na educação** – correto;
- II. **da concepção de deficiência** – correto;
- III. **de necessidades especiais do ser humano** – correto;
- IV. **dos recursos materiais disponíveis** – incorreto, pois essa expressão não integra o trecho utilizado como fundamento para a elaboração do item.

Observa-se, portanto, que a proposição IV apresentada no recurso não corresponde ao conteúdo da fonte utilizada na questão. O fato de determinada expressão poder ser encontrada em outros trechos ou referências relacionadas à Educação Especial não torna a proposição correta neste item, que foi construído a partir da formulação específica apresentada na página 29 da obra de referência.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 18

O recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada com fundamento na obra RIBEIRO, Maria Luisa Sprovieri; BAUMEL, Roseli Cecília Rocha de Carvalho (org.). Educação Especial: do querer ao fazer. São Paulo: Avercamp, 2003, especificamente no conteúdo apresentado na página 34, referente às funções básicas da formação inicial do professor.

O texto da obra apresenta três funções básicas:

1. **formação e treinamento de futuros professores**, interligados ao campo profissional em que vão se inserir;
2. **controle da certificação**, o que implica bases legais para o exercício da profissão;
3. **posição da instituição formadora**, como “**garantir**” as mudanças esperadas no sistema educacional, produzindo e difundindo **saberes científicos**.

As proposições I e II da questão correspondem às duas primeiras funções apresentadas pela obra.

Entretanto, a proposição III não reproduz corretamente a terceira função. Enquanto a fonte estabelece a posição da instituição formadora como “**garantir**” **as mudanças esperadas no sistema educacional, produzindo e difundindo “saberes científicos”**, o item III afirma que a instituição deve “**acompanhar**” **as mudanças esperadas**, produzindo e difundindo “**saberes acadêmicos**”.

As alterações introduzidas no enunciado não constituem mera variação terminológica, uma vez que modificam a formulação apresentada pela fonte utilizada para fundamentar o item.

Assim, considerando a referência bibliográfica que fundamentou a questão, estão corretas apenas as proposições I e II, correspondendo à alternativa “A”.

A justificativa apresentada no recurso, portanto, não encontra respaldo na formulação da obra de referência, uma vez que considera correta a proposição III a partir de uma interpretação que não corresponde ao texto utilizado na elaboração da questão.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 21

O recurso é improcedente, pois, de acordo com o subitem 11.9, “**Não serão apreciados os recursos que forem apresentados: 11.9.1. Em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo; 11.9.2. Fora do prazo estabelecido; 11.9.3. Sem fundamentação lógica e consistente; 11.9.4. Com argumentação idêntica a outros recursos; 11.9.5. Contra terceiros; e 11.9.6. Com teor que desrespeite a Banca Examinadora. 11.10. Em hipótese alguma, serão aceitos revisão de recurso, recurso do recurso ou recurso de Gabarito Final Definitivo. 11.12. A Banca Examinadora constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.**

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 29

O recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada com fundamento no texto de FREIRE, Ida Mara; BIANCHETTI, Lucídio. *Um olhar sobre a diferença: Interação, trabalho e cidadania*. Papirus Editora, especificamente no trecho indicado na página 65 da edição consultada.

A fonte apresenta expressamente a seguinte formulação: “Pensar as transformações no mundo do trabalho, com ênfase nas motivações de ordem econômica, pode ajudar a compor um pano de fundo para a análise das reflexões atuais sobre **educação e trabalho**”.

A argumentação apresentada no recurso cita outro trecho da obra no qual são abordadas as transformações tecnológicas, a ampliação dos conhecimentos e a qualificação dos trabalhadores. Embora esses temas integrem a discussão desenvolvida pelos autores, tal ocorrência não altera a resposta do item, pois a questão solicita especificamente a expressão que completa a afirmação apresentada no enunciado.

Assim, a existência de referências à tecnologia e à formação ao longo da obra não caracteriza duplicidade de alternativas corretas. A alternativa “B” (tecnologia e formação) não corresponde à expressão utilizada na passagem que fundamentou a questão.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

309 – PROFESSOR DE GEOGRAFIA

QUESTÃO 17

O recurso é improcedente, pois alega incoerência entre o conceito de gráben atribuído ao Canal de São Sebastião (a alternativa “D”) e os estudos geomorfológicos locais do prof. Aziz Ab'Sáber.

A alegação não se sustenta pelos seguintes fundamentos teórico-metodológicos e bibliográficos:

O enunciado da questão contextualiza explicitamente a análise na escala macroestrutural do tectonismo Cenozoico da Serra do Mar e do Litoral Sudeste, caracterizado pelo falhamento em blocos paralelos de direção NE-SW (Horsts e Grábens). Na literatura consagrada da Geomorfologia e Geologia Estrutural brasileira (Almeida, 1976, Ponçano et al., 1981, e Riccomini et al., 1989, 2004), a calha do Canal de São Sebastião e a Bacia de Santos integram o complexo de falhas distensivas do Rifte Cenozoico do Sudeste do Brasil, no qual a compartimentação regional contrapõe o bloco crustal elevado de Ilhabela (horst) à calha rebaixada (gráben tectônico).

A alternativa “D” expressa com precisão a associação de dois condicionantes essenciais na formação da paisagem costeira: a condição estrutural prévia de rebaixamento do bloco crustal por falhamento, e a dinâmica morfoclimática/eustática subsequente, do afogamento marinho pós-glacial durante a Transgressão Santos/Holoceno. A menção ao “afogamento marinho” na própria alternativa afasta qualquer visão reducionista estritamente tectônica, contemplando a evolução geomorfológica marinha do Quaternário.

A citação ao nome de Aziz Ab'Sáber, no enunciado, serve de baliza conceitual para a interpretação dos Domínios de Natureza e da classificação dos compartimentos do relevo brasileiro. O objetivo da questão foi avaliar o domínio do candidato sobre os conceitos de geomorfologia estrutural e dinâmica de costas, sendo a alternativa D a única opção que correlaciona corretamente os pares conceituais (horst / gráben) e os processos morfogenéticos do Litoral Paulista.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 23

O recurso é improcedente, pois alega haver contradição entre o enunciado e a figura constante na prova, sustentando incorretamente que a imagem retrataria o Hemisfério Sul.

O argumento não procede pelos seguintes fundamentos técnicos e bibliográficos: Na Dinâmica Atmosférica e Climatologia (Ross, 1998, p. 94), o efeito da Força de Coriolis atua defletindo os ventos para a direita do seu movimento no Hemisfério Norte. Em virtude disso, os sistemas ciclônicos (baixa pressão) apresentam convergir de ventos no sentido anti-horário, e os sistemas anticiclônicos (alta pressão) apresentam divergência de ventos no sentido horário.

A Alternativa “C” reflete com precisão conceitual e gráfica as características do Centro B sob as regras da circulação atmosférica do Hemisfério Norte: O centro B representa uma zona ciclônica de baixa pressão, apresentando ventos convergentes que giram no sentido anti-horário, estando associada à subida do ar e instabilidade atmosférica.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



317– PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA (EDUCAÇÃO INFANTIL)

QUESTÃO 18

O recurso é improcedente, pois a questão está embasada na obra citada “*A criança em desenvolvimento, de Helen Bee e Denise Boyd., p. 101*”, que apresenta, na Tabela 3.4”, as idades de aparecimento das principais expressões emocionais.

Tabela 3.4 O aparecimento de expressões emocionais na infância

Idade	Emoção expressada	Exemplos de estímulos que ativam essa expressão
No nascimento	Interesse	Novidade ou movimento
	Sufrimento	Dor
	Aversão	Substâncias ofensivas
	Sorriso neonatal (um “meio-sorriso”)	Aparece espontaneamente sem razão conhecida
3 a 6 semanas	Sorriso de prazer/social (precursor da alegria)	Voz humana aguda; bater as mãos do bebê; uma voz familiar; um rosto inclinado em cumprimento
2 a 3 meses	Tristeza	Procedimento médico doloroso
7 meses	Cautela (precursor do medo)	O rosto de um estranho
	Frustração (precursor da raiva)	Ser restringido; ser impedido de realizar alguma ação estabelecida
	Surpresa	Caixa de surpresas
	Medo	Novidade extrema; altura (tal como a experiência do abismo visual)
	Raiva	Falha ou interrupção de alguma ação, tal como tentar pegar uma bola que rolou para baixo de um sofá.
	Alegria	Resposta imediata a uma experiência com significado positivo, como a chegada do cuidador ou um jogo de esconde-esconde.

Fonte: Izard e Malateste, 1987; Mascolo e Fischer, 1995; Sroufe, 1996.

Conforme a referência utilizada, no nascimento são identificadas as expressões de interesse, sofrimento e aversão. A alegria, por sua vez, não é apresentada como uma expressão emocional característica do nascimento. A tabela registra, entre 3 e 6 semanas, o “sorriso de prazer/social (precursor da alegria)” e, aos 7 meses, a expressão de “alegria”.

Essa distinção é reforçada pelo texto da própria obra, que afirma que algumas expressões emocionais rudimentares são visíveis no nascimento, mencionando inclusive uma espécie de “meio-sorriso”. Na sequência, o autor esclarece que, dentro de poucas semanas, os bebês passam a apresentar um sorriso social completo. Portanto, o texto não equipara o sorriso ou o prazer manifestado pelo bebê à expressão emocional denominada “alegria” na classificação apresentada na tabela.

Assim, a alegação de que “alegria” poderia ser considerada uma das emoções esperadas no nascimento por ser compreendida como sinônimo de satisfação ou prazer não encontra respaldo na classificação adotada pela obra de referência. Ao contrário, a própria fonte estabelece uma distinção temporal entre o sorriso de prazer/social, descrito como precursor da alegria, e a alegria, indicada posteriormente.

Dessa forma, considerando especificamente a classificação apresentada na obra indicada como referência, “alegria” constitui a exceção entre as expressões relacionadas ao nascimento, sendo possível identificar objetivamente a alternativa correta.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 23

O recurso é improcedente, pois conforme o trecho da obra de Silva, p. 8, apresentado como fundamento da questão, a avaliação inicial ocorre sob dois aspectos: informativo e motivador:

“A avaliação inicial se dá por uma atividade introdutória, que pode ocorrer no início do ano letivo, de um módulo ou de uma atividade específica. Ela ocorre sobre dois aspectos: informativo e motivador. O informativo traz para o professor informações valiosas sobre os conhecimentos, as habilidades e as capacidades das crianças em relação aos novos conteúdos que serão apresentados. É por meio dessas informações que o professor irá modificar ou prosseguir com as atividades que haviam sido planejadas e preparadas”.

O outro aspecto dessa atividade é ser motivadora, ou seja, ela é capaz de apresentar, envolver e motivar as crianças a participar da atividade educativa planejada. Isso porque é dada ao professor a oportunidade de explicar e compartilhar o que se deseja. “Essa primeira avaliação serve para relacionar o que se ensina na escola e o que se aprende fora dela, com a intenção de favorecer aprendizagens o mais significativas possível”.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 30

O recurso é improcedente, pois a questão foi embasada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Vejamos as alternativas:

(A) Valorizar as experiências e interações infantis, priorizando situações em que a criança possa elaborar seus próprios conhecimentos (incorreta. Embora valorize as experiências e a autonomia na elaboração de conhecimentos, a BNCC não coloca a ação como algo focado puramente na autoelaboração isolada, mas sim na articulação intencional entre o que a criança traz e as situações planejadas pelo educador).

(B) Articular as experiências e os conhecimentos construídos pelas crianças às situações educativas planejadas, considerando a participação ativa no processo de aprendizagem (única correta. A BNCC define expressamente que a prática pedagógica na Educação Infantil deve articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, por meio de situações educativas planejadas nas quais a criança seja sujeito ativo do seu processo de aprendizagem).

(C) Reconhecer as experiências e interações como elementos importantes da aprendizagem, favorecendo que os conhecimentos sejam construídos progressivamente pela criança (incorreta. Na BNCC, as interações e a brincadeira não são apenas “elementos importantes”, mas sim os eixos estruturantes das práticas pedagógicas na Educação Infantil).

(D) Considerar os processos de aprendizagem relacionados às experiências da criança, respeitando seu percurso de desenvolvimento e suas formas de participação (incorreta. Embora seja uma afirmação coerente com a psicologia do desenvolvimento, não reflete o texto literal ou a síntese conceitual precisa da diretriz da BNCC referente à intencionalidade pedagógica e à articulação dos saberes).

Além disso, a alternativa “D” limita-se a um tom genérico e passivo: fala em “*respeitar o percurso*” e “*suas formas de participação*”. A BNCC estabelece que a Educação Infantil exige intencionalidade pedagógica. Não basta apenas *respeitar* o percurso espontâneo da criança; o professor precisa planejar situações educativas que articulem as experiências da criança com os conhecimentos do patrimônio cultural, científico e artístico. Esse planejamento intencional (presente na alternativa “B”) é o diferencial do texto oficial da BNCC.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

319 – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL (COMUNIDADES TRADICIONAIS)

QUESTÃO 26

O recurso é improcedente, pois o edital que rege este processo seletivo estabelece as regras do certame mediante a discriminação clara do conteúdo programático (*O Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental das Escolas do Campo: abordagem para revelar a identidade da comunidade escolar*) exigido para cada disciplina. A indicação de bibliografia sugerida constitui mera faculdade da banca organizadora, não havendo obrigatoriedade legal ou editalícia para a listagem prévia de livros ou autores.

A questão recorrida aborda estritamente o tema contido no programa oficial do certame e baseia-se em obra consagrada da área, amplamente aceita e reconhecida no meio acadêmico e profissional. O conhecimento exigido reflete o estado da arte do conteúdo previsto no edital, garantindo a isonomia entre os candidatos e a adequação da avaliação.

No que se refere ao recurso referente ao gabarito, a alternativa “D” está incorreta porque afirma que o inventário deve “orientar as atividades educativas a partir dos aspectos identificados como mais relevantes no cotidiano escolar”. Essa formulação restringe a função do inventário.

O texto destaca que o inventário deve fornecer uma base comum, objetiva e detalhada de informações sobre a realidade, visando prioritariamente seu uso pedagógico nas diferentes atividades educativas. Além disso, não se limita aos aspectos considerados mais relevantes no cotidiano, pois o inventário é apresentado como um processo dinâmico, que envolve diferentes elementos da realidade e pode também servir como fonte de dados e materiais de pesquisa para a comunidade.

Assim, o problema da “D” está principalmente em reduzir o papel do inventário à orientação das atividades educativas a partir de uma seleção de aspectos considerados relevantes, enquanto o texto lhe atribui uma função mais ampla.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 27

O recurso é procedente e o gabarito deverá ser alterado de “C” para “B”.

Portanto, a banca examinadora defere o recurso interposto para a questão 27, alterando o seu gabarito de “C” para “B”.

QUESTÃO 28

O recurso é improcedente, pois o edital que rege este processo seletivo estabelece as regras do certame mediante a discriminação clara do conteúdo programático (*A Pedagogia da Alternância na Educação do Campo.*) exigido para cada disciplina. A indicação de bibliografia sugerida constitui mera faculdade da banca organizadora, não havendo obrigatoriedade legal ou editalícia para a listagem prévia de livros ou autores.

A questão recorrida aborda estritamente o tema contido no programa oficial do certame e baseia-se em obra consagrada da área, amplamente aceita e reconhecida no meio acadêmico e profissional. O conhecimento exigido reflete o estado da arte do conteúdo previsto no edital, garantindo a isonomia entre os candidatos e a adequação da avaliação.

Ademais, as alternativas “A”, “B” e “D” apresentam uma avaliação predominantemente voltada para resultados, conteúdos, referências ou objetivos previamente definidos. Já a “C” apresenta a reorientação da função da avaliação, que é justamente o aspecto central da concepção curricular da Pedagogia da Alternância descrita no texto.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

É o que tem a esclarecer.

Atenciosamente,

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social